



## INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM TRABALHO MULTIPROFISSIONAL

Joyce Anelise Aquino de Carvalho<sup>1</sup>; Karla Gabrielle Rodrigues de Souza<sup>1</sup>; Thais Oliveira de Aguiar<sup>1</sup>; Anne Raissa Souza Dias Brante<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes de Psicologia do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG.

<sup>2</sup>Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG.

**Objetivo:** relatar experiência vivida por acadêmicas no Estágio Supervisionado Específico II - Saúde Mental I. **Materiais e Métodos:** concerne ao relato de experiência, de cunho qualitativo, descritivo e transversal, elaborado por acadêmicas do curso de graduação em Psicologia, no primeiro semestre de 2022. Foram realizados seis encontros em uma unidade básica de saúde, localizada no município Montes Claros – Minas Gerais e supervisões semanais para suporte teórico das ações. Em campo, foram desenvolvidas as seguintes atividades com as equipes de saúde da família: atendimentos individuais aos pacientes, visitas domiciliares, grupos terapêuticos, discussões de casos com o psicólogo de referência e com profissionais da equipe, interconsultas, consultas conjuntas, dentre outras. Foram utilizados os seguintes instrumentos: roteiros semiestruturados para anamnese em saúde mental, objetos lúdicos de apoio à escuta/intervenções e materiais de referência teórica para o trabalho na atenção primária à saúde. **Resultados:** notou-se que o trabalho do psicólogo na atenção primária à saúde conserva seu foco numa atuação multiprofissional e requer um preparo teórico adequado para fomentar intervenções condizentes com a complexidade do campo de atuação. Nesse sentido, foi possível perceber a dinâmica da atuação do psicólogo em unidades básicas de saúde, que aponta para uma grande demanda, exige intervenções em conjunto com a equipe multiprofissional e com a comunidade para que, assim, possam ser mais resolutivas. **Conclusão:** entende-se que a experiência vivida na equipe de saúde da família agregou conhecimento às acadêmicas e possibilitou vivenciar com segurança cada ação ao longo do processo. Ademais, acompanhar os processos terapêuticos dos pacientes atendidos possibilitou melhor compreensão do processo de trabalho profissional em saúde e vislumbre de melhor conduta a ser adotada em cada caso.

**Palavras-chave:** Equipe. Paciente. Unidade Básica de Saúde.